

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO 2023- 2025

DIRETORIA DA APAE

Diretoria Executiva

Cargo	Nome	Telefone
Presidente	Renata Catarina Mendonça Schultz	27 99940-1094
Vice-Presidente	Deybson Novelli	27 99957-7688
1ª Diretora Financeira	Olinda Berger Miertschink	27 99969-8540
2ª Diretora Financeira	João Vitor das Posses Andrade	27 99987-3420
1ª Diretora Secretária	Juber Helena Baldotto Delboni	27 99974-6872
2ª Diretora Secretária	Elenisia Berger Doring	27 99902-2323
Diretora de Patrimônio	Teresinha Amália Corola Muller	27 99995-0021
Diretora Social	Gerson Piontkowsky	27 99500-9028

Conselho Administrativo

Zandonaide Kruger	27 99631-5610
Gianna Paula Pereira Zulato	27 99836-3633
Rogério de Sousa Rocha (pai)	27 99889-7156
Gildasio Picoretti	27 99877-3678
Andra Millena Braga de Oliveira Cristo	27 99993-6387
Amandha de Azevedo Araujo	27 99808-2223
Lindolfo Stuhr	27 999818-4120
Gilmar da Silva Machado	27 99874-9578

Flavia Karine Thom	27 99857-7318
Selmirio Delmar Bullerjahn	27 99907-3265
Antonio Sérgio Bravim	27 99866-6754
Rosangela do Carmo Oliveira	51 8061-6263

Conselho Consultivo

Sabina Joanna Berger Uliana	27 99933-4810
Luiz Antônio Sperandio	27 99849-6930

Conselho Fiscal (Efetivos)

Luiza Maria Sossai Berger	27 99995-4490
Emilson Vieira da Silva	27 99989-7796
Lenilson Berger	27 99873-4744

Conselho Fiscal (Suplentes)

Vera Lúcia Fiorotti Fardin	27 99896-6848
Agenor Berger	27 9973-3115
Martin Jacob Filho	27 99932-5263

AUTODEFENSORIA

Alessandro Ponath Schepa e Flávia Kreitlow.

CONSELHO DE ÉTICA

Rogério Rocha e Sabina Joanna Berger Uliana.

COMISSÃO

Eventos: João Vitor das Posses Andrade, Gildásio Picoretti, Amandha de Azevedo Araujo, Flávia Karine Thon e Gerson Piontkowschy.

Obras e manutenção: Emilson Vieira da Silva, João Vitor das Posses Andrade e Zandonaide Kruger.

Acompanhamento de Projetos: Juber Helena Baldotto Delboni, Luísa Maria Sossai Berger e Sabina Joanna Berger Uliana.

Captação de Recursos: Deybson Novelly e Renata Catarina Mendonça Schultz.

Acompanhamento do Setor Saúde: Gianna de Paula Perreira e Flavia Karine Thom Raach

Acompanhamento do Setor Educação: Luísa Maria Sossai Berger e Juber Helena Baldotto Delboni.

Acompanhamento do Setor Assistência Social: Vera Lúcia Fiorotti Fardin e Rosangela do Carmo Oliveira.

EQUIPE TÉCNICA

Assessoria Jurídica

Valkiria Beling Gums e Tiago Botelho.

Assessoria Financeira/Contabilidade

Olinda Berger Miertschink e Maria das Graças Galimberti Rudio (Aninha)

Equipe de apoio Administrativo/financeiro

Maria Lediane Butzke e Lorena J. de Oliveira Hianc.

Equipe de Comunicação

Josiane Prezilius Batista.

Auxiliar de Secretaria

Laryssa dos Santos do Nascimento.

Responsável pelo setor de RH

Uendina Maria Schefer Cabral.

Gestora Administrativa da Unidade:

Lúzia Domingas Fiorotti.

Relacionamento com os associados:

Lorena Jardim de Oliveira Hianc.

Coordenações Setoriais:

- CAEE – ADRIANA DE SOUSA PESSANHA
- CAES – HERMIONE NITZ HENKER
- CAS – LUCIANA GUMZ

Equipe de Trabalho:

Nº	Nome	Cargo/Função
1	Aclemiuson Heuller Laurett	Motorista
2	Adriana de Sousa Pessanha	Pedagoga
3	Adrieli Luetke	Fisioterapeuta
4	Albertina Fleguer	Cuidadora
5	Amabile Fardim Vesper	Fonoaudióloga
6	Ana Paula Schaefer	Professora
7	Andrea Oliveira Piscitello	Fisioterapeuta
8	Andrea Ropke Pereira	Cuidadora
9	Andressa Rodrigues	Assistente Social
10	Angela Alves da Silva	Educadora Física
11	Bárbara Arrigoni Demuner	Psicóloga
12	Bárbara Detmann Loose	Fonoaudióloga
13	Bárbara Luiza dos Santos Coelho	Terapeuta ocupacional
14	Beatriz Aparecida Kiper da Cruz Mattedi	Psicologa
15	Bianca Roepke de Assis	Nutricionista
16	Camilla Josiane de Oliveira Teixeira	Auxiliar de Saúde Bucal
17	Carina Kerckhoff Lagass	Fisioterapeuta
18	Cristal Ferreira Nery	Facilitadora de Oficina (informática)
19	Derly da Penha Thomazini Schulz	Cuidadora
20	Diogo Sossai Berger	Fisioterapeuta
21	Edson de Jesus Schnerocke	Professor
22	Erica Gomes Rodrigues	Cuidadora

23	Erica Gums Erdmann	Servente
24	Fernando Antonio Leal Silva	Neurologista
25	Filipe Benedito José Maria	Fonoaudiólogo
26	Flaviana Pereira da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais
27	Hermione Nitz Henker	Coordenadora
28	Jéssica Ramalho dos Santos	Cuidadora
29	Joice Freitas Roma	Auxiliar de Serviços Gerais
30	Joice Lins	Orientadora Social
31	Josiane Prezilius Batista	Coordenadora
32	Julia Nitz Henker	Psicóloga
33	Juliana Colnago	Fisioterapeuta
34	Juliana Hoffmann Schvanz Rogge	Professora
35	Kamila Rosa da Silva	Cuidadora
36	Laiany Bergamaschi Littig	Fonoaudióloga
37	Laryssa DOS Santos do Nascimento	Auxiliar de secretaria
38	Leandro José Schaffer	Técnico de agricultura
39	Léia Storch	Servente
40	Leninha Hammer	Auxiliar de Serviços Gerais
41	Lorena J. de Oliveira Hianc	Escriturária
42	Luciana Gumz	Psicóloga
43	Lucimar Pereira dos Santos	Auxiliar de serviços Gerais
44	Lúzia Domingas Fiorotti	Gestora
45	Maraísa Pereira da Silva	Assistente Social
46	Maria Lediane Butzke	Secretária
47	Marília Dal Col	Recepcionista
48	Marli da Penha Madalon	Auxiliar de Serviços Gerais
49	Mirna Borges Ramos	Psicóloga
50	Moreana Vieira da Silva	Coordenadora
51	Poliana das Neves Teixeira	Cuidadora
52	Rebeca Barbosa de Oliveira Felhberg	Musicoterapeuta
53	Rodrigo Turra Perrone	Ortopedista
54	Rosana Klabunder	Servente

55	Sabina Kosanke da Silva	Auxiliar de serviços gerais
56	Simone Lemos Pereira	Cuidadora
57	Solange Lins Candido	Professora
58	Sósthenes Delai	Psiquiatra
59	Tamirys Boening Vimercati Rocha	Fonoaudióloga
60	Thaise Bridi Chiabai	Dentista
61	Uêndina M. Schefer Cabral	Escriturária
62	Vanessa Pelegrini de Avila	Coordenadora

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A APAE de Santa Maria de Jetibá foi instituída em 1º de junho de 1999, em atendimento às famílias com pessoas com necessidades especiais, com apoio das SADES (Sociedade de Amigos do Estado do Espírito Santo), através das Associações de Voluntários de Santa Maria de Jetibá, com total apoio da Federação das APAEs do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, Conselho Tutelar e Comunidade em geral.

Caracteriza-se por ser uma entidade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial, educacional, clínico e de pesquisa sem fins lucrativos. Tem como objetivo promover e articular ações, prestação de serviços, apoio à família, direcionando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária.

Iniciou-se em 01 de junho de 1999, atendendo a 12 pessoas com deficiência que recebiam atendimento pedagógico e clínico (*psicológico e fisioterapêutico*), em um espaço de 172 m² de área total, dos quais 90,14 m² eram de área construída, (*espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá*).

Em fevereiro de 2002, com o aumento da demanda de sua clientela a APAE criou uma escola denominada, Escola Especial “Neues Leben”, que quer dizer Escola Especial “Vida Nova”, nome sugerido durante uma reunião da entidade com a diretoria atuante no referido período, por uma mãe de uma aluna e foi aprovado por unanimidade. A entidade foi transferida para a Rua Hermann Roelke, Centro (*espaço cedido*), neste município até que se viabilizassem recursos para construção da sua sede própria. A equipe contava então com 04 professoras, 43 usuários, 02 fisioterapeutas, 01 fonoaudióloga, 01 psicóloga e equipe administrativa (1 diretora, 1 secretária, 1 cozinheira e 1 servente).

Em 23 de maio de 2003 foi lançado a Pedra Fundamental que contou com a presença de figuras ilustres como a Presidente do Conselho do IJBS, Padre Urbaneck, Prefeito

Municipal de Santa Maria de Jetibá Helmar Potratz, Eliezer Batista da Silva membro do Cons. Deliberativo IJBS, Frederico D. Moncorvo diretor Pres. IJBS, Marlene P. Zandonadi Superintendente Exec. IJBS, Wolfgang Badofsky Cônsul Honorário da Áustria, Maria Luiza Dadalto Presidente da FEAPAES e Sabina Joanna Berger Uliana Presidente da APAE de Santa Maria de Jetibá. E a partir do dia 02 de agosto de 2004 passamos a atender em sede própria construída com ajuda de vários parceiros, Instituto Jutta Batista da Silva que contribuiu com o valor de R\$ 150.000,00, a Fundação Vale do Rio Doce com o valor R\$ 200.000,00 e a doação do terreno por parte da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, funcionando na Rua Henrique João Júlio Kuster, 469 – São Luís, contando com uma equipe multidisciplinar (clínico, assistência e educação).

Com a alteração da Legislação em 2010, a Escola passou a ser chamada de CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado, credenciado pelo CEE sob nº 3101/2011 publicado no Diário Oficial de 07/07/2011, que passou a atender alunos no contra turno, ainda no mesmo ano foi inaugurado em 18 de junho de 2010, o Centro de Atendimento Especializado “Vida Nova”. A partir de 2014 a educação atendeu somente alunos que frequentam a escola regular e no setor de assistência foi desenvolvido um programa para atender os usuários de 17 a 59 anos com oficinas e projetos.

Os serviços oferecidos pela APAE têm o objetivo de proporcionar atendimento pedagógico, assistencial e de saúde que vai de encontro com as necessidades das pessoas com deficiência e seus familiares, fortalecendo assim o desenvolvimento intelectual e global bem como desenvolver as potencialidades, habilidades e as capacidades dos usuários, conquistando seu espaço e autonomia na sociedade.

Atualmente em 2023 atendemos 367 usuários e oferecemos os seguintes serviços: educação, assistência e saúde.

ANÁLISE DO CENÁRIO

A primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE como movimento que se destaca no país pelo seu pioneirismo, nasceu no Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1954, na ocasião da chegada ao Brasil de Beatrice Bemis, procedente dos Estados Unidos, membro do corpo diplomático norte-americano e mãe de uma portadora de Síndrome de Down. No seu país, já havia participado da fundação de mais de duzentas e cinquenta associações de pais e amigos; e admirava-se por não existir no Brasil, algo assim. Motivados por aquela cidadã, um grupo, congregando pais, amigos, professores e médicos de excepcionais, fundou a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae do Brasil. A primeira reunião do Conselho Deliberativo ocorreu em março de 1955, na sede da Sociedade de Pestalozzi do Brasil. Esta colocou a disposição, parte de um prédio, para que

instalassem uma escola pra crianças excepcionais, conforme desejo do professor La Fayette Cortes. A entidade passou a contar com a sede provisória onde foram criadas duas classes especiais, com cerca de vinte crianças. A escola desenvolveu-se, seus alunos tornaram-se adolescentes e necessitaram de atividades criativas e profissionalizantes. Surgiu, assim, a primeira oficina pedagógica de atividades ligadas à carpintaria para deficientes no Brasil, por iniciativa da professora Olívia Pereira, a partir desta data foi surgindo outras instituições em vários outros estados.

No Espírito Santo, o Movimento Apaeano teve início no em 7 de maio de 1965, quando o Instituto Educacional do Espírito Santo (Inedes), localizado em Vitória, foi extinto. A Instituição atendia, desde 1960, crianças chamadas naquela época de excepcionais. O patrimônio da Entidade foi transferido para a criação da Apae de Vitória, a primeira do Estado. A Instituição iniciou o atendimento a 50 crianças e jovens e a primeira equipe contava com diretor, secretário, seis professores e outras quatro pessoas no apoio. Em 10 de outubro de 1992, foi fundada a Federação das Apaes do Estado do Espírito Santo (Feapaes-ES). Maria Luíza Dadalto, então vice-presidente da 8ª Regional Leste da Federação Nacional, que até aquela data congregava as Apaes capixabas, foi eleita a primeira presidente da nova entidade. Na ocasião, o Espírito Santo possuía 16 Apaes e, hoje há 40 filiadadas.

A APAE de Santa Maria de Jetibá nasceu com as perspectivas de atender a educação especial em 1999, ao longo desses anos acompanha as mudanças nacionais e estaduais e hoje seu atendimento de estendeu para o setor clínico, assistencial e educacional. Ao todo somamos 367 (trezentos e sessenta e sete) usuários oriundos de todas as comunidades do município.

É sustentada pelos pais, amigos, Município através das Secretarias Municipais de Saúde, Ação Social, Secretaria Estadual de Educação, MEC e colaboração de Voluntários.

VISÃO

Ser uma instituição de referência no atendimento ao deficiente intelectual e/ou múltiplo nas áreas de assistência social, saúde e educação, com gestão inovadora e sustentável.

MISSÃO

A Apae de Santa Maria de Jetibá tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

VALORES

Comprometimento com a causa, ética e respeito nas relações com seu público interno e externo, tendo como base a inovação, transparência e eficácia nos serviços prestados.

DOCUMENTOS E CERTIFICAÇÕES:

- CEBAS protocolo de Renovação nº 71000.086309/2014-31 Portaria nº 082/2015, item 184, de 28/07/2015, publicada no Diário Oficial da União de 30/07/2015.
- CNPJ 03.258.716/0001-81
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social Resolução nº 001/2002.
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Resolução nº 004/20016.
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social Resolução nº 102 de 25/08/2004, publicado no Diário Oficial da União de 27/08/2004.
- Registro na Secretaria de Estado da Educação Nº 0093, em cumprimento ao Decreto nº 3.353-N de 11/05/1992, de 19/03/2002.
- Utilidade Pública Federal Processo MJ nº 08015.010157/2003-47, Portaria nº 21 de 28/07/2003, publicada no Diário Oficial da União de 30/07/2003.
- Utilidade Pública Estadual Lei nº 7.043, 07/01/2002.
- Utilidade Pública Municipal Lei nº 457, 09/09/1999.
- Recredenciamento do Centro de Atendimento Educacional Especializado Resolução CEE-ES Nº 4.780/2017, de 10/04/2017.
- Estatuto registrado sob nº 055, Livro A, Protocolizado sob o nº 5.220 em 05/05/2023.
- Portaria Nº26 de 29 de Janeiro de 2020: Certificação de entidade beneficente da assistência social (filantropia).

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – prestar serviços e executar programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, de forma continuada, permanente e planejada, voltados à construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;

III - Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, que tem início na educação infantil estende-se ao longo da vida, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

V- incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

VI- promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

VII -participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VIII- manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

IX - solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

X - firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

XI – produzir e comercializar produtos e serviços com ou sem cessão de mão de obra, para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados; implantar e manter qualquer atividade-meio, como instrumento de captação de recursos, desde que o resultado operacional seja aplicado integralmente nos objetivos estatutários, e que a operação seja registrada segregadamente em sua e contabilidade destacadas em suas Notas Explicativas.

XII – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XIII - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias

XIV– desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XV– apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XVI– garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XVII – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVIII – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

XIX– articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XX– encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XXI– compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XXII– promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

XXIII– promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XXIV– estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXV– divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXVI– desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

XXVII– promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento da autonomia e a independência da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento e apoio às famílias.
- Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.
- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

AREA DE ATUAÇÃO / PÚBLICO ALVO

Centro de Atendimento Educacional Especializado “Neues Leben” – CAEE

O CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado “Neues Leben” da APAE de Santa Maria de Jetibá, oferece o AEE – Atendimento Educacional Especializado, prestando serviços deste atendimento, no contraturno do ensino regular aos alunos da rede estadual e municipal que apresentem deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento à Secretaria de Estado da Educação (SEDU);

A partir de 2010, teve seu credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação, passando a ser Centro de Atendimento Educacional Especializado “Neues Leben” (CAEE), em conformidade com a Resolução CNE/CBE nº 04 de 02 de outubro de 2009, que institui as diretrizes para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Este atendimento oferecido, é destinado a educandos na faixa etária entre 04 a 17 anos de idade, incluídos na rede pública de ensino, público alvo da Educação Especial às três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e busca através das atividades realizadas, desenvolver ainda as 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular. O Centro atende os alunos devidamente matriculados nas escolas da rede regular, duas vezes por semana, com atendimento de 2 horas, totalizando 4 horas de AEE semanal.

Sua finalidade é complementar o processo de ensino aprendizagem oferecido no ensino regular para que os educandos alcancem o nível máximo de seu desenvolvimento global (Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, MEC, 2008).

Quanto aos objetivos da oferta elencam-se:

- Oferecer educação especial como Atendimento Educacional Especializado - AEE de tempo limitado, aos alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtornos Globais do Desenvolvimento (no que se refere ao Transtorno do Espectro Autista -TEA), matriculados na rede de ensino municipal e/ou estadual do Espírito Santo;
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação do educando na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem (Resolução CNE/CEB nº04/2009);
- Proporcionar vários meios para a aprendizagem;
- Elaborar estratégias pedagógicas no AEE, levando em consideração as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular assegurando o direito à aprendizagem e desenvolvimento;

- Possibilitar aos alunos do CAEE, a aquisição de competências práticas e sociais que garantam a plena e igual participação na sociedade (Art. 24º da Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência);
- Desenvolver o comportamento adaptativo dos alunos, manifestos por habilidades conceituais, sociais e práticas além das habilidades intelectuais (Sistema de 2010 da Associação Americana de Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento – AADID/*American Association On Intellectual And Developmental Disabilities - AAIDD*);
- Desenvolver as funções mentais superiores – Essas funções compreendem um complexo conjunto de processos neuropsicológicos a serem permanentemente desenvolvidos no AEE.

O CAEE tem capacidade para atender aproximadamente 80 educandos, sendo 40 no período da manhã e 40 no período da tarde.

Os grupos serão organizados considerando-se: o espaço físico da sala de atendimento, a natureza e intensidade das necessidades educacionais dos alunos, sua faixa etária e nível de escolaridade.

As atividades do CAEE diferenciam-se das desenvolvidas em sala de aula do ensino comum, pois têm como objetivo promover as condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos.

O planejamento das atividades é feito pelo professor especialista em parceria com o Pedagogo e demais profissionais da área clínica que estejam atendendo o aluno, sempre com a parceria da família e da escola regular. O trabalho pedagógico no CAEE é realizado em 03 salas equipadas e consta de uma equipe formada por 03 professores regentes de sala e 03 cuidadores. A equipe ainda é formada por 01 pedagogo e 01 Auxiliar de secretaria escolar e conta com o apoio do Centro de Assistência e do Centro de Atendimento Especializado em Saúde. Os profissionais do CAEE também atuam nas escolas para acompanhar a rotina do aluno e garantir o acompanhamento e apoio aos professores da rede Municipal e Estadual com esclarecimentos, trocas de informações e orientações individuais. O acompanhamento é realizado em torno de três vezes ao ano, sempre com prioridade no planejamento do professor regente, na qual é preenchido um documento onde são traçadas todas as metas e objetivos que a escola e o CAEE pretendem alcançar com aquela criança durante aquele mês com base nos conteúdos que o professor irá trabalhar.

A comunidade da qual o CAEE atende, em sua maioria, são alunos provenientes de famílias com baixa renda da qual tem este espaço como o mais completo para atendimento de seus filhos. A comunidade em geral valoriza tais atendimentos e entende que este espaço é único no Município para uma qualidade de vida melhor de seus filhos.

Enfatiza-se que o AEE não deve ser confundido com reforço escolar, nem com atendimento clínico. Considerando-se o caráter pedagógico deste atendimento, ele deve ser organizado de tal forma que responda às necessidades dos alunos, e com práticas que reconheçam e valorizem as diferenças como um dado da realidade humana.

A forma de acesso ou matrícula no CAEE “Neues Leben” se dá através de demanda espontânea, rede de serviços ou encaminhamentos feitos pelas escolas municipais e estaduais para avaliação realizada por equipe multidisciplinar da APAE e, quando constatadas as necessidades, tem início os atendimentos e acompanhamentos dos alunos, de forma individual ou em grupo.

PROJETO SALA DE LEITURA

O direito à aprendizagem e o acesso à educação, são garantias constitucionais previstas a todas as pessoas como dever do estado e da família. O Brasil tem definido políticas e criado instrumentos legais para a garantia de direitos da pessoa com deficiência, que dentre elas podemos citar a Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, a Resolução CNE/CEB Nº 2 de 2001 que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, a Lei Nº 10.436/02 que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais (Libras), o Decreto Nº 6.571 de 2008, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado (AEE) na Educação Básica e o define como “o conjunto de atividades”, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular, a Resolução Nº 4 CNE/CEB de 2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, a Lei 12.764 de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e o Decreto Nº10.502 da Política Nacional de Educação Especial que Institui a chamada a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, que vem sendo discutida e debatida nos últimos meses.

Este projeto visa a estruturação de uma Sala de Leitura, dando vida à livros de literatura, realizando adaptações de diferentes obras para que o público de pessoas com deficiência possam ter acesso à literatura de forma significativa por meio de livros em braille, alto relevo, livros ampliados, áudio-livros, vídeo livros em língua gestual portuguesa, livros em formatos adaptados, livros em formato digital, apresentações culturais, contações de histórias com recursos áudio visuais, espaços apropriados e divertidos, estratégias inclusivas e de acessibilidade, estantes móveis de livros, cantinhos de leitura, dinâmica do leitômetro, uso da

música na leitura, mural de indicações, dramatizações, uso da tecnologia, entre outras estratégias inclusivas.

A meta é levar a leitura a todos os usuários que frequentam a Apae de Santa Maria de Jetibá, desde os mais novos aos mais velhos possam criar laços entre eles em diferentes áreas do saber e do viver, agregando boas práticas em suas vidas.

Centro de Atendimento Especializado em Saúde “Vida Nova” – CAES

O CAES “Vida Nova” possui equipe multidisciplinar para atendimento clínico especializado aos usuários com deficiência, preferencialmente, intelectual e/ou múltipla e seus familiares.

Tem como objetivo buscar a habilitação/reabilitação física, intelectual, social, oral e fala, para melhora e promoção da qualidade de vida e saúde do Usuário em seu ciclo de vida; atuar em situações voltadas para as políticas de saúde, prestando serviço de apoio, orientação e acompanhamento em situação de ameaças ou violação de direitos, bem como a inclusão social da pessoa com deficiência.

Os serviços são oferecidos gratuitamente através de sessões individuais e/ou em grupos, em que as estratégias terapêuticas são elaboradas de acordo com as necessidades de cada usuário, respeitando suas limitações, explorando e estimulando suas potencialidades. As terapias têm como objetivo principal oferecer a estimulação ao desenvolvimento global da Pessoa com Deficiência, na área da linguagem, coordenação motora global, fina, psicomotricidade, habilidades cognitivas, psicossociais, acadêmicas e autonomia para atividades básicas de vida diária.

Serviços ofertados:

- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Psicologia
- Terapia Ocupacional
- Odontologia
- Serviço Social
- Neurologia
- Psiquiatria
- Ortopedia

PROJETOS DESENVOLVIDOS NESTE SETOR

PRONAS: ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UM OLHAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Objetivo:

Promover a estimulação precoce através do acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, acometidas por patologias orgânicas, com a contratação de profissionais e a aquisição de material permanente e de consumo.

O Cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Este acompanhamento nos dá maior garantia de acesso, o mais cedo possível, à avaliação, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação, inclusive a estimulação precoce, das crianças que necessitem de cuidados especializados. Um cuidado integral e multidisciplinar possibilitará a conquista de uma maior funcionalidade das crianças que apresentem alguma deficiência, permitindo assim um futuro com mais autonomia e inclusão.

PRONAS: PILATES INCLUSIVO

O projeto “Pilates Inclusivo” será desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Maria de Jetibá, destinado a aproximadamente 60 usuários com faixa etária entre 10 a 59 anos, que frequentam a Instituição, que serão avaliados e classificados por um profissional da área qualificado pelo método pilates.

O pilates pode ser definido como um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutico com os usuários que apresentem alguma alteração motora ou patológica, buscando o melhor desenvolvimento possível. A prática regular de exercícios físicos se torna fundamental na vida dessas pessoas, pois além de mudar seu estilo de vida, traz resultados visíveis a curto prazo, atuando tanto de forma física, quanto social e psicológica.

Este projeto, com duração de 24 meses, tem como público alvo pessoas com deficiência, contemplados pelo profissional de fisioterapia com carga horária de 30 h semanais, com atendimentos de 30 minutos semanais para cada usuário, que possuem perfil para participação no projeto.

PRONAS: IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE NEUROPEDIATRIA, ORTOPEDIA E PSIQUIATRIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O projeto “**Implantação dos Serviços de Neuropediatria, Ortopedia e Psiquiatria para promoção da saúde da pessoa com deficiência**” será desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Maria de Jetibá com duração de 23 meses, sendo destinado a aproximadamente 200 usuários de 0 a 65 anos que apresentam diagnóstico

ou prognóstico de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome genética e patologias orgânicas. Todos os serviços serão oferecidos gratuitamente ao público alvo. O acesso das pessoas atendidas, será regulado pelo gestor do SUS que anuiu a execução do projeto, através de encaminhamento médico da rede de serviço municipal.

TESTE DA ORELHINHA

EMISSÕES OTOACUSTICAS EVOCADAS (EOA): O teste pode ser realizado preferencialmente até o primeiro mês de vida, a fim de que seja possível identificar e diagnosticar a perda auditiva até o 3º mês, para protetização auditiva até os 6 meses de idade. São realizados de forma terceirizada 50 Testes da Orelhinha mensais em parceria Prefeitura de Santa Maria de Jetibá x APAE de Santa Maria de Jetibá.

AUDIOMETRIA

É um exame que tem como objetivo avaliar a capacidade do paciente para ouvir e interpretar sons. Através do exame detectam-se possíveis alterações auditivas e permite orientar o paciente sobre as medidas preventivas ou tratamentos mais adequados para cada caso.

IMPEDANCIOMETRIA

É um exame que verifica as condições da membrana timpânica (tímpano), orelha média (ossículos: martelo, estribo e bigorna) e a tuba auditiva (canal que liga a nasofaringe à orelha média). Tem como principais objetivos avaliar as possíveis alterações no tímpano, orelha média e/ou tuba auditiva pois são alterações difíceis de diagnosticar visualmente; avaliar a intensidade mínima necessária para desencadear os reflexos estapedianos (mecanismo de proteção da orelha contra sons de forte intensidade). O impedanciometria é realizada geralmente junto com a Audiometria. Ambos os testes são realizados por convênio e/ou particular na Instituição.

Centro de Assistência Social (CAS) “Edgar Vollbrecht”

O Centro de Assistência Social (CAS) “Edgar Vollbrecht” é serviço de Assistência Social da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Santa Maria de Jetibá que busca desenvolver serviços, programas e projetos no âmbito da Proteção Social Básica da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Os serviços ofertados são destinados para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de ambos os sexos, residentes no município de Santa Maria de Jetibá e que se encontram na faixa etária de 06 a 60 anos. A finalidade é promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas através do Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência (SCFV-PCD), Habilitação e Reabilitação na Vida Comunitária para Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho, Defesa e Garantia de Direitos, Autodefensoria e outros Projetos Sociais.

O papel da equipe de profissionais do serviço de assistência social da instituição é realizar ações diversificadas, abrangendo atividades culturais, lazer e vivências sociais que favorecem a troca de experiências e o desenvolvimento do protagonismo para reduzir o isolamento, a discriminação e exclusão social das pessoas com deficiência.

Destaca-se que a apresentação do serviço e objetivos apresentados no presente documento são aqueles apresentados também no ano de 2022, uma vez que não houve alterações em relação aos mesmos, considerando o que preconiza as normativas da Política de Assistência Social.

Ante o exposto, relata-se que o presente Plano visa orientar e propor as ações e atividades a serem realizadas com os usuários e suas famílias pelo serviço de assistência social da instituição no ano de 2023, bem como, servir como instrumento estratégico para o alcance dos objetivos do setor, no que se refere ao trabalho com os usuários, suas famílias e com a sociedade.

OBJETIVO GERAL:

Ofertar serviços, projeto e programas de assistência social, com vistas a promover e garantir aquisições progressivas às pessoas com deficiência de acordo com o seu ciclo de vida, visando complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações desafiadoras, de vulnerabilidade social e violação de direitos, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção, no desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação político-cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, vulnerabilidades, motivações, habilidades e talentos;

- Proporcionar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos usuários na sociedade, na política do SUAS e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, sempre que se fizer necessário;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolha e decisão, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários, a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território e desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Realizar o trabalho da PNAS de Proteção Social Básica com usuários e suas famílias;
- Promover a superação das vulnerabilidades e o enfrentamento dos riscos que limitam o exercício da cidadania.

SERVIÇOS E PROGRAMAS:

1- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Pessoas com Deficiência (SCVF-PCD)

Promover e articular ações e atividades com caráter preventivo e proativo junto com os usuários e prestar apoio às famílias, direcionado a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

Pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades para o enfrentamento da vulnerabilidade social, prevenção de violação de direitos, a abrangência da vivência familiar das pessoas com deficiência.

Desenvolve ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.

Estratégias Metodológicas:

Oficina de Artesanato: Visa desenvolver e estimular as capacidades cognitivas, afetivas e sociais do usuário, proporcionando contato amplo com o “universo da arte” de forma a encorajar e incentivar a expressão e o potencial criativo dos usuários. Possui a finalidade de desenvolver a coordenação motora, criatividade e competências dos usuários através de trabalhos manuais e artesanais, favorecendo a geração de renda, a construção da consciência crítica e o fortalecimento do exercício da cidadania e a superação de dificuldades. A oficina é desenvolvida em parceria com o projeto: emprego, trabalho e renda que possui como objetivo proporcionar aos usuários através da participação na feira livre municipal à experiência da comercialização dos produtos para desenvolver autonomia e trabalhar possível inserção do usuário no mercado de trabalho e empreendedorismo.

Oficina de Inclusão Digital: Tem como objetivo analisar e promover o processo de inclusão digital e suas potencialidades no contexto da responsabilidade social, bem como facilitar atividades de acesso e uso adequado das tecnologias, a fim de promover a inclusão das pessoas com deficiência no âmbito da internet e suas tecnologias. A finalidade é possibilitar maiores habilidades de pesquisa, concentração, autonomia, reflexão, raciocínio lógico, além de desenvolver habilidades para o uso do computador/internet e enriquecer o processo formativo dos usuários.

Oficina de Integração Social: A oficina atua no desenvolvimento global do usuário, considerando as suas possibilidades e limitações. São realizadas atividades lúdicas e práticas que visam à compreensão de maneira real e concreta das situações de vida diária (alimentação, vestimenta e cuidados pessoais). O objetivo é possibilitar a inserção social e a qualidade de vida dos usuários que apresentam maior comprometimento físico e cognitivo.

Orientação Social: Responsável em mediar os processos grupais do setor, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo órgão gestor, zelando pelo cumprimento do planejamento proposto. Participar de atividades de planejamento e capacitação; Sistematizar e avaliar o setor, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; Atuar como referência para os participantes e para os demais profissionais que desenvolvem atividades com o Grupo sob sua responsabilidade, tais como os facilitadores; Registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente as informações para o Técnico de Referência; Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos estabelecidos no planejamento do setor; Identificar o perfil dos usuários e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas; Informar ao Técnico de Referência a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos participantes em seus múltiplos aspectos.

Cuidador Social: Desenvolver a partir da orientação da equipe multidisciplinar as atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas; desenvolver atividades para proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos usuários; atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiência acolhedora; identificar as necessidades e demandas dos usuários; apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; desenvolver atividades recreativas e lúdicas; potencializar a convivência familiar e comunitária; estabelecer e/ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; apoiar no fortalecimento da proteção mútua entre os membros da família; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.

Educador Físico: Visa desenvolver atividades físicas, jogos e circuitos psicomotores, jogos de mesa e de cooperação orientando os usuários sobre a importância dos valores humanos como respeito, disciplina, regras e persistência, para que os usuários possam desenvolver a sua autonomia para gerenciar suas ações no cotidiano, vislumbrando possibilidades de novas escolhas a partir das vivências do grupo. Incentivar as práticas desportivas através de um conjunto de atividades planejadas e estruturadas, que explorem a capacidade física e a aplicação do movimento humano, visando melhorar o condicionamento, desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos usuários.

Psicólogo: Acolher, ofertar informações e encaminhar os participantes do projeto e suas famílias para referenciamento no CRAS e inclusão no Cadastro Único; Referenciar ao CREAS, quando identificadas situações de violação de direitos; Realizar visita domiciliar, atendimento e acompanhamento das famílias dos usuários, avaliando a possibilidade da inclusão em programas socioassistenciais, ou para orientações e encaminhamento ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços de outras políticas públicas, ou ainda para a obtenção de documentos; Atuar no planejamento junto com o orientador social e facilitadores; Fazer o monitoramento e avaliações periódicas das atividades junto aos usuários, orientador social e facilitadores; Registrar as atividades relacionadas à sua atuação, Elaborar e divulgar o serviço no território e realizar busca ativa de novos participantes; Auxiliar na organização de eventos esportivos, de lazer, artísticos e culturais. Avaliar, junto às famílias, os resultados e impactos do serviço; Recolher, mensalmente, os registros de frequência feitos pelos Orientadores Sociais e Facilitadores para encaminhamento ao órgão gestor para alimentação de sistema de informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, SISC; Elaborar o Relatório Mensal de Atendimento que integrará a prestação de contas do Convênio; Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.

Assistente Social: Acolher, ofertar informações e encaminhar os participantes do projeto e suas famílias para referenciamento no CRAS e inclusão no Cadastro Único; Referenciar ao CREAS, quando identificadas situações de violação de direitos; Realizar visita domiciliar, atendimento e acompanhamento das famílias dos participantes do serviço, avaliando a possibilidade da inclusão em programas socioassistenciais, ou para orientações e encaminhamento ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços de outras políticas públicas, ou ainda para a obtenção de documentos; Atuar no planejamento do serviço junto ao orientador social e facilitadores; Fazer o monitoramento e avaliações periódicas das atividades junto aos usuários, orientadores sociais e facilitadores; Registrar as atividades relacionadas à sua atuação; Elaborar e divulgar o serviço no território e realizar busca ativa de novos participantes; Auxiliar na organização de eventos esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Avaliar, junto às famílias, os resultados e impactos do serviço; Recolher, mensalmente, os registros de frequência feitos pelo Orientador Social e Facilitadores para

encaminhamento ao órgão gestor para alimentação de sistema de informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, SISC; Elaborar o Relatório Mensal de Atendimento que integrará a prestação de contas do Convênio e Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.

Musicoterapeuta: Busca promover o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos usuários através da música. Desenvolver atividades para formação de coral e banda rítmica simples; potencializar as aquisições musicais e habilidades; melhorar as relações psicossociais, a orientação espacial e temporal, a comunicação e a percepção sensorial; Elaborar o Plano com informações acerca das atividades a serem desenvolvidas, apontando os objetivos e metodologias. Garantir a integração das atividades aos objetivos planejados; Organizar os materiais, equipamentos e o espaço físico onde será desenvolvida; Participar da avaliação das atividades com os usuários e demais profissionais da equipe; Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho; Fazer o registro e/ou elaborar relatório sobre os resultados das atividades, para fins de avaliação e aprimoramento; Auxiliar na organização de eventos esportivos, de lazer, artísticos e culturais.

2 - Serviço de Habilitação e Reabilitação na Vida Comunitária para Pessoas com Deficiência Intelectual

Diminuição da exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações de direitos que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

- Cuidados diários;
- Atividades de convívio e organização da vida diária;
- Comunicar e informar sobre direitos;
- Estímulo ao convívio grupal.

3 - Defesa e Garantia de Direitos

Promover espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

- Capacitação para pais e responsáveis;
- Programa de formação e capacitação para autogestão e autodefensoria;
- Participação em Conselhos de Políticas Públicas e de Direito;
- Participação em fóruns e espaços de debate e deliberação.

4 - Ações de Promoção da Integração ao Mercado do Trabalho: *O Mundo do Trabalho*

Promover a superação das diversidades da pessoa com deficiência, estimulando suas habilidades e competências. Trata-se de ação profissional de fortalecimento da cidadania da pessoa pela via da sua inclusão no mundo do trabalho, entendendo as diversas possibilidades laborais que se apresentam de caráter formal ou informal, sendo: empresas privadas ou públicas, organizações da sociedade civil, cooperativas, atividades de inclusão produtiva. Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, na faixa etária de 17 a 60 anos.

- Projeto: trabalho, emprego e renda;
- Participação na Feira Municipal, com a venda de produtos da oficina de artesanato e agricultura familiar e sustentabilidade;
- Capacitação de usuários para o mundo do trabalho;
- Capacitação de parceiros empregadores;
- Acompanhamento e inclusão no local de trabalho.

5 - Projetos Sociais

Possibilitar o desenvolvimento de atividades e ações que buscam complementar os objetivos do CAS no atendimento e na luta dos direitos da pessoa com deficiência.

- O Palco da Vida: Arte, Música e Dança;
- Nossa Horta: Sabores da Terra;
- Construindo Sonhos: Qualificação Profissional da Pessoa com Deficiência.

QUADRO DE ATENDIMENTO DA APAE (REFERENTE AO ANO 2022)

Para os próximos 03 (três) anos a projeção é aumentar em 15% os atendimentos.

➤ Saúde:

RELAÇÃO ANUAL DOS ATENDIMENTOS

SETOR	ATENDIMENTOS
Fisioterapia	3201
Fonoaudiologia	3195
Terapia Ocupacional	1991
Nutrição	594
Psicologia	2218
Odontologia	891
Serviço Social	613
Teste da Orelhinha	550
TOTAL	13253

➤ CAEE

Número de Alunos Atendidos em 2022

Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
56	54	54	54	56	59	63	65	63	68	60	652

➤ CAS

ATENDIMENTOS DO CAS- Socieducativas

Quadro geral de atendimentos no CAS no ano de 2022	
Descrição das atividades	Total de atendimentos no ano de 2022
Orientação social*	3.703*
Oficina de Integração social*	1.254*
Oficina de Agricultura Familiar e sustentabilidade,	2.780
Oficina de Inclusão digital	3.117
Oficina de Artesanato,	3.237
Educação Física	2.953
Musicoterapia	1.852
*Total de atendimentos no ano nas oficinas e Orientadora Social	4.957

FINANCIAMENTO

Entrada

	2023	2024	2025
Termo de Colaboração Ação Social (anual)	R\$1.358.374,43	R\$1.500.000,00	R\$1.700.000,00
Termo de Colaboração Saúde (anual)	R\$1.093.994,41	R\$1.270.000,00	R\$1.500.000,00
Contrato de Prestação de Serviço SEDU (Indeterminado)	R\$300.000,00 (previsão – valor varia de acordo com a quantidade de alunos)	R\$406.015,20	R\$450.000,00
Associados da APAE (Janeiro à Dezembro)	R\$60.000,00	R\$70.000,00	R\$80.000,00
Telemarketing (Janeiro à Dezembro)	R\$7.500,00	R\$8.500,00	R\$10.000,00

Gastos e Previsão

	2023 (até Dezembro)	2024	2025
Água	R\$10.000,00	R\$12.000,00	R\$15.000,00
Energia	R\$15.000,00	R\$20.000,00	R\$25.000,00
Telefone	R\$5.500,00	R\$6.000,00	R\$7.000,00
Internet	R\$1.000,00	R\$1.500,00	R\$2.000,00
Combustível	R\$10.000,00	R\$15.000,00	R\$20.000,00
Supermercado	R\$25.000,00	R\$30.000,00	R\$35.000,00
Reforma/manutenção	R\$200.000,00	R\$300.000,00	R\$400.000,00
Higiene/Conservação	R\$15.000,00	R\$20.000,00	R\$25.000,00
Papelaria	R\$40.000,00	R\$45.000,00	R\$50.000,00
Manutenção Carros	R\$20.000,00	R\$25.000,00	R\$40.000,00
Reparo/manutenção computadores	R\$15.000,00	R\$20.000,00	R\$25.000,00
Material permanente	R\$40.000,00	R\$45.000,00	R\$60.000,00
Taxa de resíduos	R\$700,00	R\$850,00	R\$1.000,00
Filiação à Federação Nacional	R\$700,00	R\$900,00	R\$1.500,00
Serviços contábeis	R\$45.000,00	R\$60.000,00	R\$100.000,00
Serviços advocatícios	R\$40.000,00	R\$50.000,00	R\$60.000,00

AÇÕES PARA O TRIÊNIO

EDUCAÇÃO - AEE

Realizar de visitas técnicas e acompanhamento nas escolas comuns, com o objetivo de melhorar a funcionalidade, o trabalho colaborativo, aprendizagem e os comportamentos das pessoas com deficiência;

Participar dos planejamentos das professoras da escola comum, definindo metas e alcançando resultados;

Capacitar os professores sobre as Propostas Pedagógicas, instrumentos de avaliação e acompanhamento dos educandos;

Acompanhar os professores do CAEE em sala de aula;

Realizar reunião de Planejamento Pedagógica semanal;

Participar da Avaliação Pedagógica e Clínica;

Oferecer orientações sócio educativas aos familiares dos educandos;

Realizar encaminhamentos às diversas áreas da instituição;

Realizar Atendimentos Individuais aos pais, fortalecendo vínculos;

Realizar visita técnica em outras APAES, a fim de aprimorar o trabalho;

Construir, organizar e dar prosseguimento ao PAEE, atendendo às necessidades individuais do aluno;

Incentivar a participação dos professores, cuidadores em cursos, palestras e capacitações que favoreçam a aquisição de conhecimento na prática pedagógica;

Implantar indicadores de avaliação (interno e externo) para alunos e familiares;

Buscar resultados mais qualitativos através de indicadores de avaliação;

Integrar as atividades pedagógicas com o trabalho de saúde e assistência, através das orientações dos técnicos de acordo com as necessidades dos alunos;

Ampliar os Programas e Software da Sala Multimídia, para o atendimento de alunos;

Realizar reuniões de pais e alunos;

Realizar reuniões de Avaliação Trimestral com as famílias, apresentando as evoluções dos alunos;

Realizar Triagens na Instituição junto aos demais setores;

Orientar os professores na busca e na execução de trabalhos inovadores, favorecendo a aprendizagem e a criatividade do aluno;

Realizar eventos que envolva pessoas com deficiência, a família, os profissionais da entidade e a sociedade como um todo;

Organizar Seminários, Palestras e Formação sobre temas relacionados ao AEE;

Promover eventos voltados para o público externo, visando à sustentabilidade captando recursos para a complementação da manutenção da entidade;

Desenvolver projetos de acordo com a temática adotada na proposta Pedagógica;

Realização de estudo para Interação entre os funcionários;

Registro de avanço dos alunos/usuários atendidos;

- Garantia de direitos da Pessoa com deficiência;
- Encontros visando à interação entre os funcionários.

SAÚDE - Centro de Atendimento Especializado em Saúde “Vida Nova” – CAES

Proporcionar o atendimento humanizado individual ou em grupo aos Usuários e seus familiares;

Capacitação dos profissionais através dos cursos oferecidos pela Federação e/ ou privados;

Manter o Registro Técnico junto ao Conselho Regional atualizado;

Plano Individual de Atendimento de cada Usuário com metas propostas e resultados alcançados durante o ano;

Avaliação individual trimestral do Usuário atendido pelo setor, contando com a presença Mãe/Pai/Responsável, sendo este um momento de abordagem de discussão das evoluções do Usuário naquele período;

Promover ações para sociedade com objetivo de disseminar conhecimento sobre as síndromes atendidas, prevenção, terapias e tratamento;

Promover ações para as famílias;

Discussão de casos com a rede de serviços;

Discussão de casos entre as equipes da APAE (CAEE e CAS);

Desenvolvimento de projetos / ações de Saúde do Trabalhador na APAE;

Encontros visando à interação entre os funcionários;

Realizar parcerias com empresas;

Elaborar projetos de ampliação de atendimentos;

ASSISTENCIA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV/PCD

Realizar encontros visando à interação/capacitação entre os funcionários;

Participação em eventos internos e externos alusivos a datas comemorativas de maior relevância

Registro periódico de avanço dos alunos/usuários atendidos;

Atendimento ampliado para usuários entre a faixa etária de 06 a 59;

Trabalho com as famílias, por meio de eventos internos e externos, visando a proximidade destes para com a Instituição;

Orientação às famílias, por meio de atendimento na Instituição ou visitas domiciliares;

Grupo de mães

Garantia de direitos da Pessoa com deficiência;

Formação e Capacitação para Autodefensores

Eventos Esportivos externos (Olimpíadas, amistosos)

Inserção do usuário no mercado de trabalho: Mundo do Trabalho através do *“Projeto Emprego, Trabalho e Renda”*.

Participação no Conselho Municipal de Assistência Social

DESAFIOS PARA O TRIÊNIO

PONTOS FRACOS

- Participação das famílias;
- Falta abertura das ações da Instituição para a sociedade;
- Não é altamente sustentável;
- Carga horária de profissionais insuficiente;
- Projeto específico para atender TEA;
- Falta espaços adequados: quadra, auditório;
- Poucos momentos para a equipe;
- Melhoria salarial.

PONTOS FORTES

- Referência em serviço prestado;
- Acolhimento e respeito para com as famílias;
- Trabalho em equipe;
- Coordenações setoriais;
- Quadro de funcionários estruturado e qualificados;
- Organização Administrativa (arquivos, documentos);
- Parcerias e Articulação com a Rede Municipal e Estadual;
- Flexibilidade;
- Marca forte, credibilidade;
- Execução do Manual de Boas Práticas da Educação, Assistência e Gestão e Governança;
- Oferta de diversos serviços;
- Equipe habilidosa e competente;
- Comunicação entre gestão e coordenação;
- Busca de novas parcerias;
- União dos funcionários para a execução de eventos com qualidade.
- Participação da diretoria.

AMEAÇAS

Hoje dependemos de 80% de parcerias com o órgão municipal e estadual, correndo o risco de no futuro essa parceria ser rompida devido à troca de governo.

METAS

Diretoria/Gestão

AÇÕES	O QUE	ONDE/QUEM	PERÍODO	RECURSOS
Fazer o Planejamento Estratégico da APAE (triênio 2023-2025)	Definir os objetivos e ações	Diretoria da APAE em parceria com a Gestão Administrativa e os coordenadores setoriais (Clínico, SCFV e CAEE)	1º Semestre 2023	Próprios
Fazer o Plano de Ação para os anos 2023 a 2025	Definir ações da APAE para os	Diretoria Executiva, Conselho Administrativo	1º Semestre 2023	Próprios

	anos de 2023 a 2025			
Cronograma de reuniões ordinárias da Diretoria (Executiva, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal)	Toda 4ª segunda-feira do mês às 18:00.	Diretoria Executiva	1º Semestre 2023	Próprios
Resgate dos valores Apaeanos	Palestras/Intercâmbio para Diretoria, funcionários, usuários e familiares sobre a história, missão, área de abrangência e hierarquia da APAE.	Gestora Administrativa /Diretoria	1º e 2º Semestre 2023	Próprios Doações
Atualizar o Regimento Interno da APAE	Adequar as normas ao novo Estatuto Padrão das APAE's	Diretoria Executiva, Gestora Administrativa, jurídico e Coordenadores setoriais	2º Semestre 2023	Próprios
Avaliar o desempenho Institucional visando à busca de boa qualidade dos serviços da APAE	Avaliar, através de resultados, se as ações propostas estão sendo desenvolvidas; pontuar aspectos positivos e corrigir os negativos.	Diretoria Executiva; Gestora Administrativa.	Julho e Dezembro 2023	Próprios
Arrecadar recursos financeiros	Realizar eventos; Manter e ampliar os associados/contribuintes.	Diretora Executiva com as comissões de festa ,arrecadação,.	2023/25	Próprios Doações

	Realizar modernização do Sistema de arrecadação e informações mensais aos contribuintes de onde sua doação está sendo aplicada.	Funcionários e voluntários.		
Relatório de Atividades	Informações dos resultados das atividades	Gestora Administrativa e Coordenadores dos setores	Trimestral 2023	Próprios
Manutenção da segurança predial	Adequações e adaptações contra incêndios e pânico do Corpo de Bombeiros	Diretoria e Setor Administrativo	Anual 2023/25	Próprios Doações Emendas
Manter o Serviço de Voluntariado atualizado		Diretoria e Setor Administrativo	Anual 2023/25	Próprios Doações,
Reformar a área interna e externa dos setores de educação, assistência, administrativo.	Ampliar o espaço; Fazer um espaço para guardar cadeiras e separar o setor do refeitório.	Diretoria/Setor de Educação, Assistência e administrativo	2023/25	Próprios Doações; Emendas e outros.
Manutenção dos setores: Educação, Assistência, Educação e Administrativo.	Pintura e compra de materiais dos setores	Gestão e diretoria	2023/25	Próprios; Doações; Recursos Públicos Emendas
Melhorias do parque Infantil	Adquirir/construir brinquedos adaptados e ou reformar para os usuários.	Diretoria e Gestão com sugestão dos Setores de Educação/Saúde e Assistência	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias Emendas

Capacitação dos funcionários do setor de Educação/Saúde/Assistência e Administrativo.	-Cursos específicos da área com apresentação de materiais práticos para trabalhar com os usuários: autistas Severamente comprometidos, Paralisia Cerebral com Déficit Intelectual, Deficiência Intelectual severamente comprometidos. -Motivação profissional.	Gestão com o apoio dos coordenadores de Setor .	2023/25	Próprios; Recursos Públicos
Aquisição de materiais para os setores	Adquirir materiais didáticos e recursos de tecnologia assistiva para os usuários com deficiência de acordo com suas especificidades através de projetos e outros.	Todos os setores	2023/25	Próprios; Doações; Recursos Públicos. Emendas
Manutenção do Clube das mães Atêlier “MÃES APAEANAS”	Aquisição de material para as atividades e organização da oficina.	Setor do Psicossocial e Assistência, gestão e diretoria.	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias, Emendas.
Festival de Cultura, esporte e Arte	Apresentação de dança e música (interno e externo)	Todos os setores	2023/25	Recursos Próprios, doações parcerias com o setor privado.

Controle, Avaliação e monitoramento dos planos de Ações dos setores custeados pelos termos de colaboração	Coordenadores de setor, gestão e diretoria	Todos os setores	2023/25	Recursos Próprios Doações
Melhoria da Comunicação Institucional	Secretaria	Divulgação de todos os setores e ações da gestão e diretoria.	2023/25	Federação/ Apaes- Recursos Próprios
Elaborar um orçamento anual /Controle das despesas operacional	Controle de gastos e estoque	Tesouraria e gestão	2023/25	Recursos Próprios
Compra de equipamentos	Repor equipamentos e introduzir novas tecnologias.	Tesouraria e gestão	2023/25	Recursos Próprios ,Emendas e doações.
Especialização dos usuários para o mercado de trabalho	Escola de capacitação de usuários para o mercado de trabalho.	Setor de Assistência e Gestão.	2023/25	Empresas e Recursos Próprios
Cidadania em Ação, participação junto a ação social e uma ação específica dos setores.	Ofertar a sociedade nossos serviços .	Secretaria Municipal de Assistência /Apae/SICOOB	2023/25	Recursos Próprios
Aumentar o número de sócio contribuintes	Utilizar outros meios e recursos tecnológicos	Comissão de Captação de Recurso e setor administrativo	2023/25	Recursos Próprios e outros recursos

Visitar as empresas com portfólio	Buscar parcerias.	Presidente e ou membros da diretoria/gestão	2023/25	Recursos próprios
Aumentar o atendimento clínico	Eliminar fila de espera	Diretoria/Secretaria de Saúde	2023/25	Prefeitura municipal e Apae/PRONAS
Oferecer a Sociedade nossos serviços	Dança/Oficina de coral, integração sensorial	Coordenadores de Setor e Gestão	2023/25	Apae através do FIA, FIS(Sicoob) e outros recursos
Projeto de eventos culturais dentro e fora do município.	Disputa de jogos e ou apresentação cultural e musical	Setor de Assistência /Gestão	2023/25	Recursos próprio e parcerias.

Administrativo

AÇÕES	O QUE	ONDE/QUEM	PERÍODO	RECURSOS
Manter Assessoria de prestação de contas	Profissional responsável em elaborar os projetos de captação de recurso; Elaborar e encaminhar as prestações de contas	Gestora Administrativa; Setor Administrativo e Financeiro	2023/25	Próprios; Parceria com órgãos públicos municipais e estaduais.
Controle e avaliação	Criar e manter mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de todas as áreas.	Gestora Administrativa; Setor Administrativo e coordenação de setores.	2023/25	Próprios Parceria com órgãos públicos municipais e estaduais.
Capacitar funcionários da área administrativa	Cursos específicos de recepção de pessoas; motivação profissional; Organização e arquivo de	Gestora Administrativa;	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais

	documentos; prestação de contas; trabalho em equipe; entre outros			
Criar mecanismos de transparência e acesso à informação; Comunicação Institucional	Ampla divulgação das ações da APAE	Informações das ações da Entidade à disposição na Secretaria e no Portal da APAE; Revista/Jornal semestral informativa; Divulgação bimestral, das receitas e despesas e do relatório de atividades, em jornal oficial do município e no Portal da APAE; ampla divulgação dos eventos realizados pela APAE e relativos à pessoa com deficiência. Resp: Todos os setores	2023/25	Próprios Parceria com órgãos públicos municipais e estaduais
Manutenção do setor	Pintura das paredes externas; Realizar pequenos reparados; Mat. de higiene e limpeza; Mat. de Expediente; Água/ Energia/ telefonia/ Internet/ Combustível/	Gestora Administrativa; Setor administrativo; Setor Financeiro.	2023/25	Próprios; Doações; Recursos públicos emendas municipais e estaduais.

	Lubrificante/ Manutenção de veículos; Manutenção imobilizado; Matéria prima; Gráfica; Serv. De Comunicação. Em geral (correios, etc.); Serviços; Processamento de dados; Assessoria/ telemarketing entre outros.			
Elaborar o orçamento anual	Prever receitas e fixar despesas para o ano de 2020/22	Gestora Administrativa; Setor administrativo; Setor Financeiro; Contabilidade	1º Semestre 2023	Próprios; Doações; Recursos públicos municipais e estaduais e emendas.
Controle das despesas de natureza operacional	Relatório bimestral da despesa com a manutenção e o funcionamento dos setores da APAE	Gestora Administrativa; Setor administrativo; Setor Financeiro; Contabilidade	2023	Próprios; Doações; Recursos públicos municipais e estaduais
Controle da receita de Recursos Financeiro próprio	Relatório bimestral da receita dos Associados/ Doações; produções: exames do teste da orelhinha, Audiometria, piscina e estacionamento; Eventos	Gestora Administrativa; Setor administrativo; Setor Financeiro; Contabilidade	2023/25	Próprios; Doações; Recursos públicos municipais e estaduais'

Promoção da Saúde

AÇÕES	O QUE	ONDE/QUEM	PERÍODO	RECURSOS
Realizar campanhas de informação e prevenção da deficiência	Palestras para família, funcionários, usuários, Escolas do município e Comunidades.	Setor Clínico/Assistência	2023/25	Próprios; Doações;
Capacitar funcionários dos setores	Cursos específicos de da área; motivação profissional; trabalho em equipe; entre outros.	Todos os setores	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais
Elaborar e implantar o projeto de atendimento domiciliar/visita domiciliar	Complemento dos serviços ofertados na Instituição aos usuários e familiares para orientação, apoio, averiguações.	Domicilio do usuário e setor de Saúde, Assistência e Educação	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais

Aprendizagem e Educação Inclusiva (AEE)

AÇÕES	O QUE	ONDE/QUEM	PERIODO	RECURSOS
Sala Inter sensorial	Desenvolver a percepção corporal dos alunos/usuários, estimular a atenção além de permitir o desenvolvimento da comunicação, interação social e desenvolvimento da linguagem.	Setor de Educação	2023/25	
Cronograma de Reuniões	Reunião de pais, coordenadores, Professores;	Setor de Educação	Primeiro semestre 2023	Próprio

Reuniões de pais	Apresentar Proposta de Trabalho 2020	Setor de Educação Pais dos Alunos	Primeiro semestre 2023	SEDU/Recursos Próprio
Construção do PAEE	Identificar, elaborar e criar estratégias pedagógicas para atendimento dos alunos no CAEE	Setor de Educação	Primeiro semestre 2023	SEDU/Recursos Próprio
Encontro Pedagógico de AEE	Apresentar o Trabalho do CAEE e Alinhar Metas Pedagógicas para 2020	Setor de Educação Supervisores e Diretores Escolas Municipais e estaduais	2023	SEDU/Recursos Próprio
Retomar a informática educativa	Adquirir novos equipamento (tablet, not book, computadores)	Setor de Educação	2023/25	Próprios; Doações; Recursos Públicos
Avaliação Institucional		Setor de Educação em parceria com outros setores.	Primeiro semestre 2023	Próprios; Doações; Recursos Públicos
Conhecimento do contrato da SEDU	Execução na íntegra.	Setor de Educação	A partir de março 2023	Próprio
Buscar novas e Referências de atendimento	Visitar APAEs vizinhas para troca de experiências	Setor de Educação	2023/25	Próprios; Recursos Públicos
Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2020	Organizar Semana com Atividades e Estratégias Diversas	Setor de Educação em parceria com outros setores.	Segundo semestre 2023	SEDU/Recursos Próprio

Criação de projetos que venha atender as necessidades .	Adquirir e confeccionar instrumentos educativos e musicais com materiais recicláveis e outros.	Setor de Educação	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias Recursos Públicos
Projeto Sala de Leitura	Continuar com o Projeto Literatura no CAEE	Setor de Educação	2023	FIS/Recurso Próprio
Visitas domiciliares	Buscar maior adesão da família do público alvo nas atividades atuais e nos novos projetos.	Setor de Educação /assistência	2023/25	Próprios e parceiros
Ampliação da Sala Multimídia	Reorganizar da Sala com Aumento de Tecnologias em Geral e Assistivas	Setor de Educação	2023	SEDU/Recurso Próprio
Criação de Biblioteca Externa	Executara Construção de uma Biblioteca no Espaço Externo da Apae.	Setor de Educação	2023	SEDU/Recurso Próprio
Reorganização do Parquinho Criação do Jardim Sensorial	Estruturar o Parquinho com Brinquedos Sensoriais	Setor de Educação, Clínico e Arquiteto.	Primeiro semestre 2023	SEDU/Recurso Próprio
Feira Cultural	Realizar momento de mostra de materiais pedagógicos, apresentações culturais diversas.	Todos os setores da Apae.	Segundo semestre 2023	SEDU/Recurso Próprio

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV

- Realizar parcerias com a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES) do Estado e com a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento e Ação Social (SETDAS) do município, através de emendas parlamentares e termos;

- Momentos de formação e capacitação com a equipe profissional;

Captação de recurso para desenvolver projeto sobre qualificação dos usuários para o mercado de trabalho;

- Apresentar novos projetos para o FIA, como forma de qualificar oferta dos atendimentos a crianças e adolescentes do setor (conforme edital).

AÇÕES	O QUE	ONDE/QUEM	PERIODO	RECURSOS
Realizar parcerias	Através de emendas parlamentares e termos	Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES) do Estado e com a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento e Ação Social (SETDAS) do município	2023, 2024 e 2025	
Desenvolver projeto contemplado pelo FIA	“Nossa Horta: Sabores da Terra”	relacionado a Agricultura Familiar e Sustentabilidade	2023	
Desenvolver projeto contemplado pelo FIA	“O Palco de Vida”	relacionado com o mundo das artes	2023	
Desenvolver o projeto contemplado pela Federação das APAES do	“Construindo Sonhos: Qualificação Profissional da	em parceria com o SENAC	2023	

Espírito Santo,	Pessoa com Deficiência”			
Elaboração da Revista Conviver	2ª edição	(revista do setor de assistência social)	2023	
Reformulação da Oficina de Integração Social			2023	
Momentos de formação e capacitação	Aprendizagem e conhecimento	com a equipe profissional	2023, 2024 e 2025	
Contratação	profissional para ocupar o cargo de coordenação	no CAS	2024	
Adequações	novos móveis e equipamentos necessários	das salas de atendimento	2024	
Captação de recurso	para desenvolver projeto sobre qualificação	dos usuários para o mercado de trabalho	2024 e 2025	
Apresentar novos projetos para o FIA	como forma de qualificar oferta dos atendimentos	Para as crianças e adolescentes do setor (conforme edital)	2024 2025	
Captação de recurso	para estruturação de espaço apropriado para atividades desportivas	quadra	2025	

Centro de Atendimento Especializado em Saúde “Vida Nova” – CAES

AÇÕES	O QUE	ONDE/QUEM	PERIODO	RECURSOS
Realizar campanhas de informação e prevenção	Palestra nas unidades básicas de saúde para gestantes e profissionais;	Setor Saúde	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias; Recursos Públicos.

	palestras nas escolas de ensino médio para adolescentes e professores; capacitação dos professores da Educação Infantil e agente de saúde.			
Capacitar funcionários do setor	Cursos específicos da área; motivação profissional; trabalho em equipe; qualidade de vida do trabalhador; entre outros	Setor Saúde	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias.
Visitas domiciliares	Oportunidade de conhecer a realidade da família e do usuários através de avaliação social e dinâmica familiar, oportunizando assim intervenções necessárias adequadas ao caso.	Setor de Saúde e Educação	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias; Recursos Públicos.
Articulações com as redes de serviços	Oportunidade de discussão de casos atendidos em comum com as redes de serviços e instituições, oportunizando assim intervenções necessárias adequadas aos casos.	Setor Saúde	2023/25	Próprios; Parcerias; Recursos Públicos.
Grupos para famílias e Usuários	Oportunidade de discussão em grupo e troca de	Setor Saúde	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias;

	experiências com o público atendido a respeito de diversos assuntos.			Recursos Públicos
Avaliação de monitoramento	Oportunizar a família ou responsável uma avaliação individual acerca do tratamento clínico realizado pelo Usuário	Setor Saúde	2023/25	Próprios; Doações; Parcerias; Recursos Públicos

PROJETOS

Projetos do SCFV:

Projeto Viveiro Acessível:

O Viveiro será para a produção de mudas para o horto e horta, servindo de espaço de aprendizagem, desenvolvimento de consciência ecológica, promoção de encontros e convivência saudáveis e desenvolvimento de autonomia dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa com Deficiência – APAE Santa Maria de Jetibá/ES.

Projeto Jornal:

Tem por objetivo criar um veículo de comunicação confeccionado anualmente pelos usuários da APAE de Santa Maria de Jetibá.

Xadrez:

Parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, que disponibiliza uma vez por semana a vivência do Xadrez aos usuários da APAE, incentivando a participação em torneios, campeonatos e eventos ligados ao Xadrez.

Programa de Auto defensoria:

O Programa Nacional de Autogestão e de Auto defensoria é uma das mais importantes iniciativas do Movimento Apaeano. Tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência intelectual e múltipla frente a sua realidade, dando-lhe estímulo para tornar-se auto defensor; e, neste papel, ampliar sua possibilidade de atuar, efetivamente, influenciando o cotidiano de sua família, da comunidade onde vive e da sociedade em geral, tornando-se, portanto, um agente político comprometido com o bem

comum. Esse Programa cria espaço institucional para a inserção dos autodefensores na estrutura do Movimento, assegurando a participação efetiva da pessoa com deficiência no cotidiano das unidades apaeanas e nas deliberações políticas e estratégicas, tanto das Federações das Apaes dos Estados quanto da Federação Nacional.

Projeto de intervenção com as Famílias:

Tem como objetivo proporcionar maior integração das famílias com a instituição; oferecer momentos de acolhida e escuta através de grupos, palestras, encontros; estimular maior participação das famílias e comunidade através de trabalho voluntário na APAE.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ocorrerá no final do ano uma avaliação detalhada de todos os setores, envolvendo os usuários, famílias, funcionários, comunidade e Diretoria. Diante dos resultados obtidos, será feita a correção dos objetivos a serem alcançados no início de cada ano, reformulando-os para alcançar o que foi previsto conforme portaria de Comissão de Controle e Monitoramento.

Em anexo alguns documentos que compõe o Planejamento estratégico.

PLANO DE AÇÃO DO TRIÊNIO 2023-2025

Sugestão da Presidente para comum acordo:

FÍSICO (Em ordem de prioridades):

- 1) Reforma dos banheiros dos usuários (clínico);
- 2) Reforma da quadra – piscina;
- 3) Reforma do telhado;
- 4) Jardim Sensorial;
- 5) Construção do CER em parceria com a prefeitura;
- 6) Construção de almoxarifado;
- 7) Instalação de energia solar.

SERVIÇO:

- Aumentar o atendimento clínico (Fono, fisio, TO, educador físico);
- Ampliação do atendimento do Teste da Orelhinha e Audiometria (Particular e SUS);

- Estender os serviços das oficinas de Assistência: coral, banda, dança.
- Oferecer aos usuários especialização para o mercado de trabalho.

FINANCEIRO:

- Informatização do Sistema;
- Aumento de sócios contribuintes em 5% anual;
- Conscientizar a família sobre a importância da sua contribuição;
- Reformas e construções;
- Melhoria salarial e/ou abono.

SOCIAL:

- Eventos para arrecadar fundos com meio de atingir auto sustentabilidade;
- Ação cidadã;
- Dar visibilidade aos serviços prestados pela Apae;
- Transformar famílias assistidas em associados;
- Utilizar o espaço da APAE para serviços particulares.

DOCUMENTOS:

- Atualizar Regimento Interno;
- PDI;
- Fichas de uso interno (informatização);
- Organização do Documentos Boas Práticas dos setores de Educação /Assistência/Saúde/Administrativo.